



A MORTE NÃO PODE SER RESPOSTA

Nota da Associação dos Juristas Católicos

Anuncia-se a votação na generalidade de novos projetos de lei de legalização da eutanásia e do suicídio assistido.

Não se trata de completar o processo legislativo interrompido na legislatura anterior; trata-se de um novo processo que culminará numa votação em que participam alguns deputados só agora eleitos e não sujeitos a uma disciplina de voto previamente definida.

Os projetos em discussão são agora claros no sentido do alargamento do campo de aplicação da lei para além das situações de doença terminal e de morte iminente (uma situação que alguns designam como “antecipação da morte”), abrangendo também situações de doença incurável (para além das situações de deficiência, já contempladas anteriormente), que seriam compatíveis com o prolongamento da vida por muitos anos. Trata-se de uma mudança substancial que nos aproximará dos sistemas legais mais permissivos, como foi salientado pelo Senhor Presidente da República.

Estes factos tornam altamente censurável, numa perspetiva de democracia participativa, a votação apressada dos projetos em causa sem audição parlamentar prévia de variadas entidades da sociedade civil, mesmo as que foram ouvidas anteriormente.

A Associação dos Juristas Católicos vem reafirmar a sua firme oposição à legalização da eutanásia e do suicídio assistido, salientando, a propósito dos projetos de lei agora em discussão, que o alargamento dessa legalização a situações de doença incurável e não terminal, tal como a situações de deficiência, comprova os receios da chamada “rampa deslizante” e representa um salto nesse sentido.

Não aceitamos que, a quem sofre de doença incurável ou deficiência, o Estado e os serviços de saúde possam responder com a morte provocada, desistindo de combater e aliviar o seu sofrimento, e desconsiderando essas pessoas em lugar de lhes oferecer uma mensagem de esperança e de solidariedade.

Lisboa, 9 de junho de 2022

A Associação dos Juristas Católicos

associacaodosjuristascatolicos@gmail.com